

Palavra do Editor

Prezados leitores,

Esta edição da revista Ciência & Maçonaria para nós que compomos os Conselhos Editorial e Científico tem uma importância histórica. Além da revista constar em importantes diretórios e indexadores internacionais e nacionais, como DOAJ – *Directory of Open Access Journals*, *Academic Journals Database*, Latindex – *Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal*, Sumarios.org - Sumários de Revistas Brasileiras; e Diadorim - Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Científicas Brasileiras, a revista encontra-se agora abrigada no Núcleo de Estudos e Pesquisa em Políticas Públicas, Governo e Gestão do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da Universidade de Brasília - NP3/CEAM/UnB. Dessa forma, a revista C&M, além da primeira revista do gênero em toda a América do Sul, é a primeira vinculada a uma universidade pública federal brasileira.

Tal êxito é graças não somente ao excelente corpo editorial e conselho científico, que trabalham arduamente para oferecer uma revista de qualidade superior em todos os sentidos, publicando artigos com o máximo de rigor e relevância. Até a conclusão desta edição, os artigos das duas primeiras edições já contam com mais de vinte mil acessos diretamente pelo website da revista, isso sem considerar a leitura dos arquivos em PDF, que circulam por e-mails ou impressos de mão em mão, e que não há como mensurar.

O vínculo com o NP3/CEAM/UnB foi marcado pela realização de uma Mesa Redonda cujo tema foi "Universidade & Maçonaria". O evento foi realizado no último dia 28 de Maio no auditório do Ipol/Irel, no Campus Darcy Ribeiro da UnB,

e contou com mais de uma centena de participantes, que puderam assistir e fazer perguntas ao Prof. Carlos Batista, Doutor em Economia pela Universidade de Montpellier I, professor titular da UnB e coordenador do NP3; Prof. Carlos Henrique Cardim, diplomata de carreira, Doutor em Sociologia pela USP e professor do Instituto Rio Branco e da UnB; e Lucas Galdeano, Grão-Mestre Adjunto do GODF e ex-Grande Secretário Adjunto de Educação e Cultura do GOB.

Durante o evento, o Conselho Editorial e Científico da revista, representado por Max Stabile Mendes, Mestre em Ciência Política pela UnB, fez noticiou a realização do I Congresso Brasileiro de Ciência & Maçonaria, com previsão para Setembro deste ano, no qual serão apresentados os melhores trabalhos publicados na C&M em suas primeiras três edições.

Assim, é com felicidade que vemos a evolução do estudo maçônico de forma séria e responsável, incluindo a Maçonaria na pauta de estudos e pesquisas de uma das mais relevantes universidades do país, similarmente ao que ocorre em países como os Estados Unidos e Inglaterra.

Nesta edição, contamos com um interessante relato da renúncia do Marquês de Ripon ao Grão Mestrado da Grande Loja Unida da Inglaterra, em 1874, por motivos religiosos, no qual o autor, Edgard da Costa Freitas Neto, propõe uma reflexão sobre a liberdade e a tolerância religiosa na Maçonaria.

Apresentamos também o excelente estudo de Hugo Studart e Kenryo Ismail, que apresentam um diálogo entre a dialética de Walter Benjamin, que propõe restaurar a justiça aos perdedores e esquecidos, a proposta de Paul Ricœur

de considerar os mitos e símbolos como objeto da narrativa histórica, e a tradição maçônica em seus diversos Ritos.

Já Rui Samarcos Lora mostra um breve histórico do idioma hebraico e sua utilização no Rito Escocês Antigo e Aceito, o rito maçônico mais praticado no Brasil, sugerindo como a correta utilização do hebraico pode colaborar para uma melhor interpretação dos seus graus.

No artigo “Freud e a Maçonaria”, William Carvalho apresenta indícios de que Freud foi membro da B’nai B’rith, uma vertente judaica da Maçonaria.

Ainda, Antônio Jaimar Gomes apresenta as condições do discurso, com ênfase na memória discursiva, que influenciaram a formação do Rito Moderno e Adonhiramita, dois dos ritos maçônicos praticados no Brasil.

Por fim, temos o artigo de Luiz Mário Ferreira Costa, que introduz de forma sucinta o longo e intenso debate acerca da origem da Maçonaria.

Esses artigos concentram-se em ciências como Sociologia, Filosofia, Linguística e História, mantendo assim o compromisso da revista “Ciência & Maçonaria” de publicar conteúdo multidisciplinar relacionado à Maçonaria de forma aberta e gratuita.

Uma excelente leitura a todos!

Sincera e Fraternalmente,

Kenny Ismail
Editor-Chefe